



ISBN 978-85-66836-16-5

ADIÇÃO DE MANCOZEBE ÀS MISTURAS DE FUNGICIDAS TRIAZÓIS + ESTROBILURINAS E ESTROBILURINAS + CARBOXAMIDAS NO CONTROLE DAS MANCHAS FOLIARES DO TRIGO. Addition of mancozeb to DMI + QoI, and SDHI + QoI co-formulations on the control of wheat leaf blights. ERLEI MELO REIS¹, MATEUS ZANATTA² E CARLOS ALBERTO FORCELINI. Programa de Pós-graduação Universidade de Buenos Aires – AR, Agroservice – Pesquisa e consultoria agrícola. Passo Fundo, RS; Universidade de Passo Fundo (erleireis@upf.br).

As manchas foliares do trigo, causadas por *Drechslera siccans*, *D. tritici-repentis*, principalmente, são de difícil controle pelas misturas de fungicidas. Em experimento conduzido no campo com a cultivar de trigo Jadeíte 11, parcelas de 3 x 6 m, avaliou-se o efeito da adição de fungicida protetor às misturas de fungicidas no controle das manchas foliares. Foi avaliado o efeito das misturas picoxistrobina + ciproconazol, cresoxim metílico + epoxiconazol, azoxistrobina + ciproconazol, piraclostrobina + epoxiconazol, piraclostrobina + fluxapiroxada, trifloxistrobina + protioconazol e azoxistrobina + propiconazol adicionadas de cinco doses de mancozebe, 0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0 kg/ha. Os fungicidas foram aplicados em três estádios fenológicos sendo a primeira com 30% de incidência folhar, com um pulverizador costal pressão gerada CO₂ e vasão de 180 L/ha. Foi quantificada a severidade foliar das manchas, calculado o controle, determinado o percentual de clorofila nas folhas-bandeiras e o rendimento de grãos. A média do controle das manchas foliares pelas misturas sem adição do fungicida protetor foi de 50% (14 a 75%). O controle foi melhorado em função da adição das doses de mancozebe em todos os tratamentos. Controle superior a 80% foi obtido com os fungicidas cresoxim metílico + epoxiconazol e piraclostrobina + epoxiconazol, ambas adicionadas de no mínimo 2,0 kg/ha mancozebe. Houve reflexo positivo da melhora do controle no aumento do rendimento de grãos do trigo.

Palavras-chave: *Drechslera siccans*, *D. tritici-repentis*, etilenobisditiocarbamato de manganês, falha de controle, IDM, triazóis, estrobilurinas, carboxamidas.